



O papel do professor no ensino à distância: Uma análise qualitativa sobre a gestão da formação¹

Priscilla Divanil dos Santos

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento, Campus Maringá-PR
Instituição: Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Bolsista CAPES/PROSUP
E-mail: priscilladivanil@gmail.com

Lícia Maria Rosina

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento, Campus Maringá-PR,
Instituição: Universidade Cesumar – UNICESUMAR
E-mail: liciarosina@gmail.com

Letícia Fleig Dal Forno

Orientadora, Doutora, Pesquisadora ICETI, Professora do Programa de Mestrado em Gestão do
Conhecimento nas Organizações - Campus Maringá-PR
Instituição: Universidade Cesumar – UNICESUMAR
E-mail: leticia.forno@unicesumar.edu.br

Thaise Moser Teixeira

Orientadora, Doutora, Pesquisadora ICETI, Professora do Programa de Mestrado em Gestão do
Conhecimento nas Organizações - Campus Maringá-PR
Instituição: Universidade Cesumar - UNICESUMAR
E-mail: thaise.teixeira@unicesumar.edu.br

RESUMO

Os professores, na fala de Libâneo (1994), são parte integrante do processo educativo. Como também são de extrema relevância para a formação das gerações futuras, garantindo uma sociedade globalizada e educada. Isto porque distintos documentos de relatórios como a Declaração de Incheon (UNESCO, 2015) e o Relatório Global de Educação (UNESCO, 2021), apresentam a atuação profissional repercutindo em resultados e consequências para a educação e o educando.

Palavras-chave: Professores, Processo educativo, Documentos de relatórios.

1 INTRODUÇÃO

Os professores, na fala de Libâneo (1994), são parte integrante do processo educativo. Como também são de extrema relevância para a formação das gerações futuras, garantindo uma sociedade globalizada e educada. Isto porque distintos documentos de relatórios como a Declaração de Incheon (UNESCO, 2015) e o Relatório Global de Educação (UNESCO, 2021), apresentam a atuação profissional repercutindo em resultados e consequências para a educação e o educando.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – PROSUP.



Nesse sentido, o cenário educacional brasileiro passou por inúmeras mudanças nos últimos tempos, não sendo diferente com as Instituições de Ensino Superior (IES) (ASSIS, JUNIOR e CALADO, 2020). Entende-se ainda, que essa área ganhou espaço e também se redescobriu em outro tipo de educação: o Ensino à Distância (EaD) (NEUENFELDT 2021).

Torna-se necessário diferenciar as modalidades de ensino existentes: o ensino presencial e o EaD. O ensino presencial é o primórdio da educação. Esse tipo de modalidade é caracterizado pelo contato com o professor/aluno. A capacidade de comunicação do professor, o incentivo ao diálogo com os alunos, a preocupação com a participação e interação dos alunos entre si e deles para com o professor, são fatores de êxito nessa modalidade de ensino. (BRASIL, 2002).

Ainda de acordo com o MEC (2002) na modalidade presencial, os alunos são agrupados em turmas, frequentam a mesma sala de aula e sua frequência deve ser computada, o que já não ocorre no EaD. Na modalidade EaD, as aulas e atividades ficam disponíveis em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com datas de início e fim preestabelecidas, para que o estudante possa realizar suas responsabilidades a qualquer hora e em qualquer lugar, bem como assistir aulas e ter acesso à tira-dúvidas sem sair de casa, através de professores mediadores de aprendizagem (MAIA e MATTAR, 2007).

2 OBJETIVO

Caracterizar o papel do professor como indivíduo ativo do Ensino à Distância, através de busca e análise textual a partir do *software* IRAMUTEQ.

3 METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa qualitativa exploratória, onde utilizamos uma ampla busca em plataformas. Os dados dos artigos foram refinados e armazenados em um documento “.txt” a fim de serem processados no *software* IRAMUTEQ, que por fim, foram analisados pela nuvem de palavras e análise de similitude.

Para o passo a passo da busca, utilizamos das plataformas “RENOTE”, “Google Acadêmico” e “SciELO” para a busca primária, que consistiu nas palavras-chave “Professor” e “EaD”. A busca foi feita levando em consideração as publicações dos últimos cinco anos.

A tabela (1) abaixo exemplifica a quantidade de artigos encontrados em cada plataforma:

Tabela 1: Quantidade de artigos de encontrados em cada revista

	RENOTE	Google Acadêmico	SciELO
Quantidade de artigos	12	23	10

Fonte: Elaborado pelas autoras



Ao todo, na soma das três plataformas, foram levantados um total de 45 artigos, os quais foram separados e refinados, através da leitura atenta do título, resumo e também da metodologia. Foram utilizados, nesse momento, para critério de exclusão, (1) artigos que no título não traziam a palavra professor ou docente, (2) não tinham o foco no professor, (3) não tinham foco na modalidade EaD, (4) a metodologia era de pesquisa bibliográfica e (5) não tinham foco no ensino superior.

Ao final dessa etapa, totalizaram um montante de 21 artigos. Todos foram preparados em um documento, para serem analisados pelo *software* IRAMUTEQ, o qual desenvolveu a análise com a “nuvem de palavras” e a “análise de similitude”. Os dois tipos de representações podem acrescentar clareza e transparência na comunicação de ideias, revelando padrões interessantes para análises posteriores (SURVEYGIZMO, 2017).

A Nuvem de Palavras (NP) é um recurso gráfico que representa a frequência de determinados termos em hipertextos. São imagens compostas de palavras utilizadas em um texto, nas quais o tamanho da fonte de cada palavra indica sua frequência ou sua importância. A Análise de Similitude (AS) é um recurso gráfico que apresenta os campos e suas ramificações. É uma imagem composta pela similaridade das palavras em um determinado contexto que, no caso, é o papel do professor no EaD. (SURVEYGIZMO, 2017).

4 DESENVOLVIMENTO

O *software* IRAMUTEQ, analisou o documento contendo as informações de resumo dos 21 artigos, totalizando 2.666 palavras, onde, 505 dessas aparecem uma única vez. Tomando por referência as três palavras que aparecem em maior tamanho e a ordem hierárquica, destacam-se os termos: “Professor”, sendo a palavra que mais se repete, com 49 aparições; “Formação”, com 33 aparições é a segunda na hierarquia, deixando “Pesquisa” em terceiro com 31 aparições, exemplificado pela NP indicada a seguir na imagem 1.



	fundamental no processo de aprendizagem. Ele deve ter um profundo conhecimento do conteúdo que está ensinando, bem como das habilidades e técnicas necessárias para ensinar de forma eficaz.
Aluno	O aluno é o indivíduo que está aprendendo. Ele deve ter um interesse no conteúdo que está aprendendo, bem como motivação e perseverança para aprender. O aluno também deve ser capaz de trabalhar de forma independente e colaborativa, bem como de comunicar e resolver problemas de forma eficaz.
Pesquisa	A pesquisa é um processo de investigação que tem como objetivo gerar novos conhecimentos. Ela pode ser realizada em uma variedade de contextos, incluindo o contexto educacional. A pesquisa educacional pode ajudar a melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, fornecendo novos insights sobre o processo de aprendizagem e sobre as melhores práticas de ensino.
EaD	A EAD é uma modalidade de educação que permite aos alunos aprenderem fora da sala de aula utilizando tecnologias digitais. Ela pode ser uma ferramenta valiosa para os alunos que não podem frequentar aulas presenciais, ou que desejam aprender em seu próprio ritmo. Essa modalidade de ensino, permite ao professor desenvolver novas habilidades, como a capacidade de usar as tecnologias digitais para o ensino, a capacidade de criar ambientes de aprendizagem online e a capacidade de interagir com alunos de forma remota.

Fonte: Dados da pesquisa

A relação entre professor e aluno no contexto do EAD é uma relação mediada pela tecnologia. Isso significa que os professores e alunos não estão fisicamente presentes na mesma sala de aula, mas se comunicam por meio de recursos tecnológicos, como plataformas de *e-learning*, chat, fóruns e e-mail (NEUENFELDT, 2021).

Apesar da distância física, os autores Maia e Mattar (2007) nos dizem que criar uma relação de confiança e respeito entre professor e aluno é essencial. Isso é imprescindível para o sucesso do processo de aprendizagem. Os professores devem estar disponíveis para responder às dúvidas dos alunos e oferecer suporte quando necessário. Os alunos, por sua vez, devem ser comprometidos com o aprendizado e participar ativamente das atividades propostas.

A relação entre professor e aluno no EAD pode ser tão ou mais produtiva do que a relação tradicional em sala de aula. Isso porque os professores e alunos têm mais liberdade e flexibilidade para se organizarem. Os alunos podem estudar no seu próprio ritmo e no seu próprio tempo, e os professores podem adaptar o conteúdo e as atividades às necessidades individuais dos alunos. Essas atividades podem ser variadas, incluindo aqui, a pesquisa. A pesquisa é a fonte de estudo primordial e básica para qualquer tipo de ensino, professor e aluno (NEUENFELDT, 2021).

Além disso, segundo o mesmo autor acima citado, a relação entre professor e aluno no EAD é uma relação desafiadora, mas também muito gratificante. Com o uso da tecnologia, os professores e alunos podem criar um ambiente de aprendizagem que seja envolvente, colaborativo e eficaz.



Já na outra ramificação, a menor mas não menos importante, de nossa análise de similitude, podemos visualizar que as palavras mais frequentes são: **“Formação”**, **“Educação”** e **“Aprendizagem”**.

Tratamos como formação, o processo de forma contínua que visa o desenvolvimento das competências necessárias para o exercício da profissão docente. Ela inclui a aquisição de conhecimentos sobre o conteúdo a ser ensinado, sobre as metodologias de ensino e sobre as teorias da aprendizagem (NÓVOA, 2013).

A aprendizagem é um processo ativo baseado nos conhecimentos prévios de cada um, o que, de acordo com Cheng (2014), é conhecido como “conhecimento tácito” pois se manifesta intrínseco ao indivíduo, com capacidade mínima de ensino. A partir desse conhecimento, o aprendiz constrói novas ideias a respeito de um conceito, transformando-o em algo novo, através de sua estrutura cognitiva.

Esse “algo novo” criado a partir do conhecimento tácito, é a forma conhecida como conhecimento explícito. Esse, por sua vez é de fácil transferência, palpável e que pode ser padronizado. O conhecimento explícito é a nossa forma de educação. Mas sem deixar para trás o conhecimento tácito, pois um não existe sem o outro (CHENG, 2014).

A formação é um processo que ocorre ao longo da vida, conhecida e explicada por Nóvoa (2015) como o processo de desenvolvimento da capacidade de apreender e aprender.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto acima, podemos dizer que o professor no ensino à distância desempenha um papel crucial para o sucesso e eficácia do processo de aprendizagem dos acadêmicos da modalidade (LIBÂNEO, 1994). O EAD também pode ser uma ferramenta importante para o desenvolvimento do conhecimento pedagógico profissional, permitindo ao professor desenvolver novas habilidades, como a capacidade de usar as tecnologias digitais para o ensino, a capacidade de criar ambientes de aprendizagem online e a capacidade de interagir com alunos de forma remota.

Conclui-se também que a pesquisa é uma atividade essencial para o desenvolvimento do conhecimento pedagógico profissional. Ela permite ao professor compreender melhor os processos de aprendizagem, os diferentes estilos de aprendizagem e as diferentes estratégias de ensino.

A pesquisa também permite ao professor desenvolver novas metodologias de ensino e novas formas de avaliação. O desenvolvimento do conhecimento pedagógico profissional é essencial para o exercício da profissão docente. Ele permite ao professor melhorar a sua prática de ensino e contribuir para a aprendizagem dos alunos.

Nóvoa (2009) sugere em seu livro “Professores Imagens do Futuro Presente” cinco características para um bom professor: O Conhecimento, a Cultura Profissional, o Tato Pedagógico, o Trabalho em Equipe e Compromisso Social. O que vemos em nossos resultados é que o professor está ligado diretamente com



a premissa de que ser professor é compreender os sentidos da instituição educacional, integrar-se na profissão de docente, aprender com os colegas mais experientes e acima de tudo conhecer e aprender com os alunos, é primordial saber conduzir o outro ao conhecimento. (Nóvoa, 2009).

Nesse sentido, nossa nuvem de palavras e análise de similitude ainda contam com palavras menos frequentes que fazem parte de sua constituição, entretanto fica como leque de possibilidades para novos temas, permitindo a continuação dessa pesquisa, com os vieses necessários para que mais informações sejam esclarecidas.



REFERÊNCIAS

ASSIS, D. C. Santos, J. S. JUNIOR, F. C. C. CALADO, J, E. S. Modalidade de Ensino na Educação Superior: um estudo comparativo entre determinantes da escolha discente pelo ensino presencial versus EaD. Revista TICs & EaD em Foco. São Luís, v. 6, n. 2, jul./dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação a Distância na Educação de Jovens e Adultos e para a Educação Básica na etapa do Ensino Médio. PROCESSO N.º: 23001.000232/2002-23. PARECER N.º: CEB 41/2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB412002.pdf> Acesso em: 20 mai.2023.

CHENG, E. C. K. Knowledge management for school education. Hong Kong: Springer, 2014.

HATTIE, J. Aprendizagem centrada no aluno: um guia para professores. Porto Alegre: Penso, 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

MAIA, C. MATTAR, J. ABC da EaD: A educação à distância hoje. São Paulo: SP. Pearson Prentice Hall, 2007.

NEUENFELDT, D. J. et al. Diferenças entre Ensino Presencial e Virtual: Percepções de Estudantes da Graduação. Revista EaD em Foco, v. 11, n. 2, e1552, 2021.

NÓVOA, António, "Os professores e a sua formação". Lisboa: Dom Quixote, 2015. ISBN 972-20-1008-5. p. 13-33

NÓVOA, Antonio. Formação de professores e profissão docente. Os professores e a sua formação. 2. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2013. p. 16-33.

NÓVOA, Antonio. Professores Imagens do Futuro Presente. Lisboa: Educa, 2009. p. 12

SURVEYGIZMO. Using Word Clouds to present your qualitative data. Sandy McKee, 2017. Disponível em: <https://www.surveygizmo.com/survey-blog/what-you-need-to-know-when-using-word-clouds-to-present-your-qualitative-data> . Acesso em 05 de Agosto de 2023.

UNESCO. Relatório Global de Educação 2021: Educação para o Desenvolvimento Sustentável: Construindo resiliência, reimaginando o futuro da educação. Paris: UNESCO, 2021.

UNESCO. Declaração de Incheon para a Educação 2030: Educação 2030: Rumo a uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva e a oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Incheon, República da Coreia: UNESCO, 2015.